

# *TESTEMUNHOS*

Livro 56

*Escritos do eu e tu*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## ***O QUE APRENDEREMOS***

Nós homens, aprendemos entre muitas coisas os romances das mulheres, elas são proprietárias dessa graça, somos nômades que caminhamos no deserto onde elas nos escolhem.



## ***OUTRA DIMENSÃO***

Noutra dimensão nossos caminhos desencontrados nos reunirão em outra dimensão, desconheço se o amor que te tenho será o mesmo. As dimensões mudam as emoções, as experiências somadas não repetirão os mesmos erros, nos darão o direito das segundas tentativas, então não te darei ingenuamente, receberei retornos como um direito.

## *TEU AROMA*

Inundado pelo teu aroma, abraçado ao ar que te anuncia, conservo uma impressão de princípio e de fim. Continuas um mistério de noite e de dia. Assistida por meus ilusórios pensamentos converto tua inocência em versos primitivos.



## *AMBIVALENTES*

Admito que vás desde que saibas voltar. Silêncios estendidos confundem, tristezas permanentes desabitam, amores ambivalentes vão e voltam.

## ***OPORTUNIDADE***

A oportunidade de colher a tua simpatia entraria nas dores amontoadas pedindo ordem nas próximas partidas. Com a fadiga esperando o pior, não achei palavras para manifestar o entusiasmo extinguido. Queria acrescentar imensas possibilidades presentes nos amores enlouquecidos, mas tal era a ânsia, que não consegui expressar em palavras as variáveis encontradas.



## ***POR TI***

Se não fosse por ti, aquele carinho novo existiria a contragosto, viveria à sua revelia, como se tivesse vergonha da paixão cautelosa.

## ***DESPOJOS***

Expulsados os fundamentos da calma e da temperança, com os despojos que ficaram depois dos estragos feitos nos seus sonhos juvenis, hoje contam histórias da destruição cimentada que cancela suas existências.



## ***ONDE AS COISAS***

Envelheceu aguardando que alguém a transportasse para um lugar onde as coisas acontecessem, que viesse dar vida aos seus sonhos.



## ***ABRAÇOS ADIADOS***

Cada um carrega uma vontade e uma saudade nos braços latejantes sedentos de abraços adiados.

## ***MEU DIA***

Comemoro a vida quando o dia carrega o cordial afeto que me faz acolhido, quando a cortesia brota do nada para avisar-se presente. Entre suas graças, a surpresa matinal é o bem mais guardado dos bons-dias.



## ***A RELÍQUIA DO TEMPO***

Antecipa-me alguma relíquia para ser meu próximo sonho. O presente efêmero passa, apenas é um instante, esta é a chave para sabermos que nunca teremos o tempo para sempre.



## ***ALIMENTOS***

Lenha, fogo, concerto a quatro, correntes a oito mãos. Dedicção e simpatia como tempero e muita fraternidade pra não queimar a preciosidade escondida no fogo alimentando surpresas, e depois da sobremesa, um café de coador de pano, irmanados confirmados e amigos conquistados.



## ***TESTEMUNHO***

Esteta desde que nasce, desacelera-se diante do desfile, diante de tantas formas e cores, o testemunho da beleza, ela capaz de acelerar a pressa, eleva todas as febres, anima os ânimos, toma posse das certezas. A beleza é irredutível em sua espontânea forma de existir. Não admite discussão, dúvidas, substituição.

## ***SONHAR ILIMITADO***

Entre convergências e oposições, sustentei que o único caminho que torna minha poesia ardente és tu. Fazes do meu romance algo vivo, és aquele original encanto que adoça a minha alma. Enfeitas meu pensar, quando incendeias meu sangue, dando novo sentido à minha vida. Meus sonhos contigo valem mil vidas. Nas íntimas cenas, escoas nos teus braços todo o meu futuro. Abandono o exílio se posso nesse meu amor por teu sonhar ilimitado.



## ***ROMANCE***

Recomeço o romance, retomo o motivo, passo a viver um pouco diferente, não muito, para não correr o risco de desaparecer. Aglomero profecias, ilusões, me apodero dos teus sonhos. Sem teu consentimento, reafirmo que essa aventura não teria começado, não fosse por ti. Renasce em mim a urgência da paixão

que carrego como uma agradável obrigação, vivendo-a de forma presente em todas as coisas. Revelo provas vividas, intencionais, previsíveis, encerradas na eternidade que guarda o meu amor em toda a tua vida. A raiz que o detém regula a retomada dos tempos.



## ***SONHOS AJUSTADOS***

Incessante, a calma se faz desnecessária. Não fiques sem a memória que te dá sentido ao tempo, incluíte para aprender a infringir a paz que mata. Cultiva a confiança, seja pretensiosa nos teus mais valiosos sonhos dispostos em todos os teus tempos, que eu farei com que eles não sejam apenas argumentos, auxílios, declarações descomprometidas. Juntos, os sonhos ajustados serão melhor sonhados.

## ***AMIGOS DE RAIZES***

O amor que sinto por ti inclui o desejo como algo natural e como parte importante da tua inclusão. Quando nos unimos com nossos desejos similares para construir um encontro, não importa qual nem por onde comece ou termine, estamos diante de um fenômeno que forma nossos interesses.

Revezamos cuidados, é o mínimo que esperamos. Buscamos generalizar o prazer do corpo e da alma. Vivemos instantes de delírios, contemplamos sorrisos contínuos, quase dores, que, como raios, nos fazem tremer. Diminuídas as forças, adormecemos temporariamente, relaxando os ânimos deliciosamente satisfeitos.



## ***TEMIDAS DESPEDIDAS***

Junto a ti minha vida impregnou-se de temidas despedidas, sem que acabasse o desfile de todos os meus desejos. Resgato uma habilidade antiga para realizar humildades. O restante, administro. Com algumas

dores autônomas, recrio a vida com preferências, com novidades. Trato dos rigores com a precisão que eles merecem.



### ***SAIR***

Sofre teu sofrimento, quando chegue tua vez, faça-o suportável - é uma dor feita para os humanos, não te surpreendas se dali ressurgires sem padecimentos.



### ***MÉRITOS***

Fortificam-se os méritos que a contração dos corpos explodindo, acrescentando novos prazeres, mais gozos, junções infinitas, contrariando a solidão, tornando assíduo o desejo como um combatente dos vazios que reincidem alertando para os desejos que, desobedientes, nunca se saciam.

## ***DILATO O TEMPO***

Precipito-me perdidamente radioso, excessivo na entrega, socorrendo uma vontade de te fazer feliz. O elogio que te ofereço é um ato de soprar-te rimas. Roço-te até aprontar-te para a sementeira. Distribuo algumas palavras para desestabilizar esses teus cabelos. Dissimulo cansaço para rodear um caminho mais longo que o comum, dilato o tempo e os beijos, conto o conjunto dos teus prazeres como um rodízio de festas românticas. Rondo teu saboreado corpo esperando ver algum lugar onde falta te adular.



## ***TUA ALEGRIA***

O timbre harmônico avisa-me que a tua alegria chegou. Invades meu espaço referindo-te a uma revelação, conferida como uma obra velada, fonte do prazer fugidio. Convidas-me a sair pelos meus próprios meios assumindo minha condição de inventivo, pouco suficiente, deixando-te portar as tuas graças, enquanto fico como narrador de fantasias.

## ***INVENTANDO NOVIDADES***

O medo é, talvez, de não saber fazer outra coisa além de te adorar. Minha memória se abre serena para reviver tudo o que faço para descansar no teu abrigo. Quero outra vez ficar, habituei-me à exuberância, à suavidade, à organizada sensibilidade que conciliou todas as nossas diferenças. Convoquei as lembranças para sustentar os caprichos disfarçados de acaso, a oferta que recolhe sorrisos e uma razão para deixar em ti a minha vontade de permanecer nos inventando.



## ***VIRADO DO AVESSO***

Peço-te, oh! meu amor, faça-me favorito que eu te darei consenso, removerei intacta a ofensa, mantereí o empenho. Farei deste autêntico retorno um sustento durável, renunciarei às habituais fugas. Derrotarei o desanimo, medirei a suavidade e a dureza da vida. Voltarei mais uma vez virado do avesso.

## ***REGRAS CONFIÁVEIS***

Fostes quem me ofereceu as ideias mais falsas acreditadas como regras confiáveis.



## ***ARRANCAR AS RAIZES***

Ferido por uma desistência, fervia-lhe o sangue. Presságios fúnebres acentuavam as dores e as tristezas, que lhes anunciavam um futuro estreitado em paz, com muitas formas de desgraças impostas até arrancar-lhe as raízes.



## ***UM LUGAR PARA VIVER***

Desejosos de pôr-se a salvo, abriam caminhos que sempre chegavam ao mesmo lugar. Reiteradas tentativas cansaram suas esperanças. E todavia, não buscavam luxo, ouro e outras ganâncias; só necessitavam do sereno mundo com água, ar, terra, um lugar para viver.



## ***MEU LUGAR***

Tento de novo prover-me da atração de incluir uma herança que me proteja. A contemporaneidade que exclui o valor da bagagem do sujeito, se apropria dessa construção como se fosse propriedade sua.

## ***NO TEU OCEANO***

Velo por encontrar em ti um lugar que me permita pouca margem para controvérsias, ficções e outros artificios que arruínam a minha realidade.



## ***SOMOS AMIGOS***

Somos amigos quando economizo exigências e ressentimentos e colho suficientes sentimentos. Priorizo o fundamento estimulante sem me deixar cair na armadilha da língua ferina e franca, sempre discordante e reducionista, que apaga tentativas das coincidências.

## ***RITOS E REZAS***

Havendo perdido o conquistado, com o que se conta esvaziado, desmontadas as previsibilidades, os territórios fragilizados, assim como as vontades, se organizaram juntando os restos, com um fervor que fazia lembrar pedidos que se transformam em ritos e em rezas.



## ***DESENGANOS AOS BOCADOS***

Desenganos aos bocados, mantendo rituais que guardavam a intenção e lembravam esquecidas comemorações, misturados os costumes, nem vencedores nem vencidos, todos perdidos. Enumeradas extensas promessas tiveram seus efeitos suspensos por falta de cumprimento. Substituídas por danças que lhes aproximavam da alegria, trocavam-se olhares adorando ler intenções próprias e alheias.

## ***SOLIDÃO REPETIDA***

Minha solidão conversa contigo. Receba minha última poesia como uma antiga declaração repetida, pede socorro. Impulsos circulam enquanto um resto de prudência desacelera a urgência que de tanta pressa nem amor mais é.



## ***ADORADOR DAS TUAS FORMAS***

Adorador das tuas formas que sem interesse passeiam diante dos meus desejos, coloco-te como estimulante da minha vida feliz de ser assim animada.

## ***TRANSBORDO***

Transbordo demasiadas intenções, objetivo e claro meu olhar sabe que não me servem mais os disfarces. Há um elo entre tua sensualidade e a minha fantasia absoluta. Dominados meus sentidos circulam esculpindo estados de exceção superabundante.



## ***PALAVRAS DOCES***

A delicadeza exige palavras doces, docemente enunciadas. Nossos ouvidos festejam a poesia e a prosa da mesma forma como refutam a grosseria e a ofensa. É demasiadamente cansativo ouvir os que se repetem, esses que usam a língua como se ela fosse um apêndice, um exagero anatômico, antes de ser o órgão que nos permite dizer do amor e da vontade de amar.

## ***MISTÉRIO***

Não é justo que eu considere insolúvel o mistério que te cerca. Devo calar, mas tenho motivo oposto para negar-me ao silêncio. Carece de sentido tudo o que envolve a impossibilidade de meter-me em tua intimidade. Um regime de precaução põe-me em dúvida, bloqueando a revelação dos teus sentimentos mais íntimos, se neles estou ou não, se te encaminhas em minha direção, se me estendes a mão ou se manténs o hábito de partir sem me ver. Tornas desatenta tua vontade quando em sincero desempenho digo em voz alta que a minha maior virtude é te amar.



## ***ÂNIMO***

Perco o brio quando me domina a dor, fico à mercê do desengano quando provooco o que sinto. Estou quieto diante do que não aconteceu, emboscado pelo vazio que me invade. Não encontro ânimo para manter-te na minha vida. Teus mistérios se amontoam, semeando padecimentos. Fico ofensivo a ponto de me fazer árido, nego o que por ti sinto, emprego meu melhor engano para deliberar uma fuga como epílogo.

## ***UMA DIMENSÃO***

A dimensão mais importante se me revela na perda. Na tua ausência descubro a admiração como um tributo à saudade. Este que sou persiste em aprender a legitimarte mediante o vazio. Impotente para reinventar o tempo, deliro em uma criação que supõe o que já não está entendido como o que existe. A rigor, me conduzo em direção a todas as contradições meramente para voltar a encontrar-te, conceber uma repetição, negarme a perder-te em definitivo, estender uma duração, dar uma resposta diferente ao destino.

Roberto Curi Hallal

